

Sexta-Feira, 27 de Junho de 2025

## **Metropolitano de Várzea Grande vai realizar mutirão de cirurgias neste sábado (28)**

**O mutirão deste sábado vai atender pacientes de 15 municípios de Mato Grosso**

Redação

O Hospital Metropolitano, mantido pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) em Várzea Grande, promove um mutirão neste sábado (28.6), a partir das 7h, para atender 25 pacientes que precisam de cirurgias gerais.

Serão realizados 20 procedimentos de colecistectomia (retirada de vesícula), três de hernioplastias (hérnia) e dois de exérese de cisto dermoide (retirada de cisto sebáceo).

“Esse já é o sexto mutirão de cirurgias que o Hospital Metropolitano promove neste ano para atender os pacientes com agilidade e eficiência. Já foram realizadas 154 operações nessas ações de mutirão, em um esforço coletivo da equipe para melhorar a vida dos cidadãos mato-grossenses”, informou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

O mutirão deste sábado vai atender pacientes de Alto Paraguai, Arenápolis, Aripuanã, Colíder, Colniza, Cuiabá, Figueirópolis d’Oeste, Juara, Juína, Juruena, Nossa Senhora do Livramento, Pontes e Lacerda, São José do Rio Claro, Sinop e Várzea Grande. Todos os cidadãos atendidos aguardavam por cirurgias via Sistema de Regulação.

Eles têm idades entre 31 e 91 anos, passaram por consultas com o cirurgião geral do hospital e realizaram os exames necessários para estarem aptos para o procedimento. A equipe que trabalhará na ação é composta por cinco médicos cirurgiões e cinco médicos residentes, quatro anestesiologistas, 10 técnicos de enfermagem e dois enfermeiros.

Segundo a diretora do Hospital Metropolitano, Cristiane de Oliveira, essas são cirurgias rápidas e que não demandam tempo prolongado de internação. Além disso, todos os procedimentos de retirada de vesícula serão feitos via videolaparoscopia.

“Esse é um procedimento cirúrgico com o uso de câmera, mais moderno e menos invasivo, por utilizar pequenas incisões na pele do paciente para inserir os instrumentos e não ser necessário um corte maior, como em uma cirurgia tradicional. Assim, a recuperação é muito mais rápida, com menos dor e risco de infecção, e com cicatrizes menores também”, explicou Cristiane.

A diretora ainda ressaltou a importância de os pacientes manterem o cadastro do Sistema Único de Saúde (SUS) atualizado para que, quando contemplados com a cirurgia, possam ser contactados pelo hospital sem dificuldades.

O Hospital Metropolitano conta com 239 leitos operacionais, sendo 178 leitos de enfermagem, 50 leitos de UTI, 5 leitos de Recuperação Pós-Anestésica (RPA) e 6 leitos de estabilização, além de 5 salas cirúrgicas e

14 consultórios. A unidade tem perfil cirúrgico e é referência em ortopedia, traumatologia, cirurgia bariátrica, neurocirurgia, urologia, vascular e cirurgia geral.